

Embaixador

Octavio Rainho da Silva Neves

A carreira do Embaixador Octavio Rainho da Silva Neves – cujo falecimento tanto lamentamos – expressa o que há de melhor não só no exercício da diplomacia brasileira, mas também e sobretudo no serviço público do país.

Rainho, como os amigos o chamavam, era um verdadeiro cidadão do mundo antes de percorrê-lo levado por sua invulgar biografia de diplomata.

Ele aliava a disciplina no desempenho de suas funções profissionais a uma sensibilidade intelectual incomum. Tais atributos lhe permitiram captar as peculiaridades políticas, sociais e econômicas dos países por que passou em proveito dos objetivos nacionais do país a que serviu com elevado espírito cívico.

No início dos anos 1980, em momento crucial de modernização da economia brasileira, suas virtudes de arguto observador da cena internacional o levaram a antever com luminosa precisão os rumos da integração econômica planetária que as décadas seguintes iriam consagrar. Neste sentido, deixou ensaios e estudos de uma obra de economia política de primeira linha nos anais do Ministério das Relações Exteriores.

Convocado em princípios de 1979 a gerir a economia cafeeira, então o principal item de nossa pauta de

exportações, Rainho colocou o produto em novo patamar de relevância, criou-lhe uma nova identidade e amplificou a presença do café do Brasil em todas as latitudes muito antes de se falar em globalização. Em volume exportado, em receita cambial e na acatada liderança do universo do café a performance de sua gestão não encontra paralelo.

Por isso, embora o acervo do diplomata colecionasse notáveis serviços prestados ao país em vários continentes, o momento supremo de sua cintilante jornada deu-se na presidência do Instituto Brasileiro do Café que muito honrou entre 1979 e 1984.

Octavio Rainho da Silva Neves era um carioca apaixonado pelo Rio, um brasileiro apaixonado pelo Brasil e um diplomata apaixonado pelo ofício que tanto dignificou. Foi um infatigável devoto da excelência em todas as atividades nas quais empenhou seu cavalheirismo, seu carisma, sua generosidade e seu talento.

Teve a ventura de encontrar a dedicada Alice e com ela formar uma família de solidez inquebrantável. Que Deus em Sua Infinita Bondade e Misericórdia receba a boníssima alma do nosso querido e inesquecível Rainho na paz da Eternidade.



Embaixador Octavio Rainho e Nilo Dante

CRÉDITOS: ARQUIVO CCCRJ